



Campus de Campolide, 1 de setembro 2017

Nestas escassas semanas do final do meu mandato como Reitor da NOVA, tive oportunidade de voltar a refletir, com satisfação e orgulho, no que sucedeu nos últimos dez anos na universidade portuguesa e como contribuímos, como instituição, para essas extraordinárias transformações na educação, na ciência e na cultura. Foi para mim um enorme privilégio ter liderado, com o apoio de todos, uma verdadeira mudança de paradigma no modelo de governo da NOVA e tê-lo feito de uma forma democrática e aberta aos contributos de docentes, estudantes e funcionários. A todas e todos o meu sincero e comovido obrigado.

A NOVA é hoje, graças ao nosso mérito, uma instituição virada para o futuro e preparada para ajudar a construir um Portugal melhor, inserido na sociedade global do século XXI. Um Portugal mais diversificado, mais justo e mais acessível, mas também mais rigoroso, mais culto e mais aberto à inovação e ao conhecimento.

Estou seguro que a liderança do Reitor João Sàágua, meu sucessor, irá assumir estes desafios com grande competência e espírito de missão, elevando a NOVA a patamares de sucesso dignos da nossa jovem história e entusiasmantes para quem os vai viver nos próximos anos. Para ele e para a sua equipa vão os meus votos, sinceros e amigos, dos maiores sucessos.

Finalmente, quero agradecer a todos os membros da sociedade portuguesa o apoio que me deram ao longo destes anos, sob as mais variadas formas, sem o qual o caminho, que foi sempre difícil e sem favores, nem privilégios, para lá do mérito que é devido à NOVA, teria sido quase inacessível.

Acreditem que tenho de todos, e de cada um, gratas memórias que nunca esquecerei.

O futuro constrói-se com visão e estratégia mas também com a alegria de quem todos os dias se levanta para servir uma causa em que acredita e cujos valores e princípios partilha com toda a comunidade académica através do exemplo, da persistência e da coerência.

Que a NOVA continue a marcar a diferença nas vossas vidas e que a sociedade a que pertencemos, nacional e global, nos continue a considerar como parceiros na construção de um futuro melhor para a humanidade.

Foi uma honra ter servido a causa da NOVA.

António Rendas